

Informe Técnico

A Coordenação de Informação Estratégica em Vigilância em Saúde – CIEVS agregou ao seu processo de trabalho o monitoramento de todos os surtos ocorridos no território do Município do Rio de Janeiro desde março de 2014.

Entende-se como surto dois ou mais casos vinculados de uma doença ou agravo, em um período de tempo e em um determinado lugar restrito à uma pequena e bem delimitada área geográfica ou a uma população institucionalizada (creches, quartéis, escolas, entre outros).

A detecção precoce de epidemias e surtos é essencial para que medidas de controle sejam adotadas oportunamente, de modo que novos casos e óbitos possam ser evitados. Assim, a investigação e notificação desse tipo de evento podem contribuir para a descoberta de novos agentes, novas doenças e novos tratamentos, ampliar o conhecimento sobre novas doenças e daquelas já conhecidas.

Na tabela a seguir apresentamos a ocorrência dos surtos no território do Município do Rio de Janeiro de 2014 a 2016. Observamos que o ano de 2015 apresentou o maior número de surtos (n=447) devido ao aumento expressivo dos surtos de Parotidite. Com relação aos surtos de Varicela houve decréscimo com a inclusão da vacina no calendário básico.

Tabela - Total de Surtos Notificados no Município do Rio de Janeiro nos anos 2014 a 2016.

Agravo	Nº de Surtos 2014	Nº de Surtos 2015	Nº de Surtos 2016	Total
Parotidite Infecciosa	36	286	44	366
Varicela	76	59	46	181
DTA	53	72	52	177
Hepatite A	34	18	2	54
Síndrome Hemolítica Urêmica	8	4	2	14
Intoxicação Exógena	1	3	1	5
Escarlatina	5	0	4	9
Síndrome Gripal	3	2	3	8
Eritema Infeccioso	1	1	0	2
Botulismo	2	0	0	2
Síndrome Mão-Pé-Boca	0	1	0	1
Escabiose	1	0	0	1
Febre Tifoide	1	0	0	1
Síndrome Respiratória Aguda	0	1	0	1
Febre Q	0	0	1	1
Esquistossomose	0	0	1	1
Total	221	447	156	824

Fonte: SINAN-NET/Planilha de Monitoramento de SURTOS - CIEVS RIO

No ano de 2016, foram monitorados 156 surtos, com destaque para os agravos de Doenças Transmitidas por Alimentos – DTA (33,3%), Varicela (29,5%) e Parotidite Infecciosa (28,2%). O número de casos envolvidos nos surtos totalizou 985 indivíduos.

Existem ainda muitas dificuldades no que se refere à investigação de surtos e acompanhamento dos casos. O estímulo e parceria com as demais secretarias envolvidas, como por exemplo, a de Educação pode auxiliar na identificação precoce de casos e uma ação de resposta e controle oportuna.

